



PERCEPÇÃO SOBRE O ENVELHECIMENTO E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ

Alcemar Antônio Lopes de Matos, Fernanda Castro Manhães

É notório o crescimento da população idosa no Brasil e muito já se tem estudado sobre seus efeitos objetivando a busca por melhor qualidade de vida e o impacto deste crescimento na sociedade. Acredita-se ser de conhecimento pela maioria da população sobre os efeitos fisiológicos do envelhecer e as condições funcionais dos idosos, o que interfere diretamente nas atividades de vida diária. Com o aumento da expectativa de vida da população, o fenômeno social da velhice requer um novo olhar, pois diversas variáveis irão influenciar no processo de envelhecimento humano, dentre elas, aspectos fisiológicos, culturais, psicológicos, afetivos e familiares. A preocupação com a temática caminha lado a lado com o crescimento da população idosa apontando inúmeras problemáticas do considerado “novo” grupo social. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que envelhecer de forma ativa ganha notoriedade no meio científico e acadêmico, destaca-se uma problemática como o idoso vê o envelhecimento e o cuidado por ele recebido a partir do seio familiar. O presente estudo tem como objetivo analisar na percepção dos idosos, o envelhecimento e sua relação com o cuidado familiar no município de Bom Jesus do Itabapoana-RJ, como um fenômeno social, a partir da realidade brasileira, contudo, trata-se apenas de uma pequena contribuição teórica sobre um tema que pode ser abordado em diversas perspectivas, ampliando a visão sobre o processo de envelhecimento humano, bem como possibilitando novos subsídios para futuras pesquisas que aprofundem as questões aqui levantadas de forma superficiais, porém relevantes. Os procedimentos metodológicos adotados segundo os objetivos se caracterizam como exploratório e sua fonte de dados bibliográfica, a partir de artigos e materiais produzidos em origens diversas para construir o suporte teórico-metodológico que norteou a argumentação aqui apresentada. A pesquisa está em fase de desenvolvimento. Com este estudo, ressalta-se que há uma urgente necessidade da elaboração, implantação e implementação de novas pesquisas sobre a temática proposta. Políticas públicas, com serviços de qualidade voltados às pessoas idosas, podem ajudar a evitar esses sentimentos. No entanto, a cultura de que, desde a infância, todas as fases da vida precisam ser respeitadas, pode ser uma das estratégias consideradas eficazes sobre o papel da família no desenvolvimento afetivo do idoso.

Palavras-chave: envelhecimento, família, sociedade.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense.